

Mensagem Três

**O Espírito Santo em Atos –
o Espírito essencial da vida de ressurreição
e o Espírito econômico do poder de ascensão,
o batismo no Espírito Santo
e o encher interior e exterior do Espírito**

Leitura bíblica: Lc 24:49; Jo 20:22; At 1:5, 8; 2:4, 33;
4:8; 6:3; 13:52; 1Co 12:13

I. As Escrituras revelam que há dois aspectos da obra do Espírito Santo: o aspecto interior para vida (o Espírito essencial) e o aspecto exterior para poder e autoridade (o Espírito econômico) – Jo 14:17; 20:22; Lc 24:49; At 1:5, 8:

- A. *Essencial* refere-se à existência, ao ser e à vida para existir; *econômico* refere-se à obra, função e poder.
- B. Como homem, o próprio Cristo experimentou esses dois aspectos do Espírito Santo:
 - 1. Ele nasceu do Espírito Santo no aspecto essencial para Seu existir e viver, e foi ungido com o Espírito Santo no aspecto econômico para Seu ministério e mover – Lc 1:35; Mt 1:18, 20; 3:16; Lc 4:18.
 - 2. O Espírito essencial estava Nele e o Espírito econômico estava sobre Ele – Mt 1:18, 20; Lc 4:18.
- C. Em princípio, ambos os aspectos do Espírito são o mesmo conosco como o foram com o Senhor Jesus; todo crente em Cristo deveria experimentar os dois aspectos do Espírito – Lc 24:49; Jo 14:17; 20:22:
 - 1. Interiormente, precisamos beber o Espírito Santo para vida e, exteriormente, precisamos ser revestidos com o Espírito Santo para poder e autoridade – 1Co 12:13; Lc 24:49; At 1:5, 8.
 - 2. Interiormente, precisamos do sopro do Espírito Santo em nós para vida e, exteriormente, precisamos do vento do Espírito Santo sobre nós para poder – Jo 20:22; At 2:2, 4:
 - a. O aspecto interior é o Espírito Santo como vida em nós – Rm 8:2, 11.
 - b. O aspecto exterior é o Espírito Santo como poder sobre nós – At 1:8.
 - c. Como crentes, precisamos do Espírito da vida interiormente e do Espírito de poder exteriormente; precisamos ser enchidos interiormente com o Espírito como vida e revestidos exteriormente com o Espírito Santo como poder – Ef 5:18; Lc 24:49.
 - 3. Experimentar o Espírito como vida para nosso ser e existência espirituais é essencial; experimentar o Espírito co-

mo poder para nossa obra e função espirituais é econômico – Rm 8:11; Lc 24:49; At 1:5, 8:

- a. No dia da ressurreição, o Senhor soprou o Espírito da vida nos discípulos; isso é essencial – Jo 20:22.
 - b. No dia de Pentecostes, o Senhor derramou o Espírito de poder sobre os discípulos; isso é econômico – At 2:1-4.
4. Quanto ao Espírito da vida, precisamos respirá-Lo como ar; quanto ao Espírito de poder, precisamos nos revestir Dele como um uniforme, tipificado pelo manto de Elias – Jo 20:22; Lc 24:49; 2Rs 2:9, 13-15:
- a. O primeiro, como a água da vida, exige que O bebamos; o último, como a água do batismo, exige que sejamos imersos Nele – Jo 7:37-39; At 1:5.
 - b. O habitar essencial do Espírito da vida e o derramar econômico do Espírito de poder são os dois aspectos do único Espírito para nossa experiência – 1Co 12:13; *Hinos*, n.º 151.

II. O batismo no Espírito Santo é o derramamento do Deus Triúno consumado como o Espírito composto todo-inclusivo pela Cabeça sobre Seu Corpo – Lc 24:49; At 1:5, 8; 2:1-4; 10:44-47; 11:15-17; 1Co 12:13:

- A. Por meio do batismo no Espírito Santo, os crentes foram reunidos para formar o Corpo de Cristo, unidos a Ele como a Cabeça – 1Co 12:13.
- B. O verdadeiro significado do batismo no Espírito Santo é que somos imersos no Deus Triúno e nos revestimos do Deus Triúno como nosso uniforme – Lc 24:49.
- C. O batismo no Espírito Santo foi realizado em duas seções:
 1. Todos os crentes judeus foram batizados no Espírito Santo no dia de Pentecostes – At 2:1-4.
 2. Todos os crentes gentios foram batizados no Espírito Santo na casa de Cornélio – At 10:44-47; 11:15-17.
 3. Nessas duas seções, todos os crentes genuínos em Cristo foram batizados no Espírito Santo para dentro do Corpo de Cristo universalmente e de uma vez por todas – 1Co 12:13.
- D. Há cinco casos históricos do derramamento do Espírito em Atos, sendo que apenas dois deles são chamados de batismo no Espírito Santo:
 1. Nesses dois casos Cristo como a Cabeça batizou as partes judaica e gentílica do Seu Corpo no Espírito Santo de uma vez por todas; ao fazê-lo, Ele cumpriu plenamente o batismo no Espírito Santo sobre Seu Corpo – 1:5; 11:15-17.
 2. Nos demais casos o batismo no Espírito Santo que já fora realizado sobre o Corpo pela Cabeça foi transmitido aos novos membros do Corpo por meio da identificação com o Corpo; esses três casos foram experiências do único batis-

mo no Espírito Santo que o Corpo já havia recebido – 8:15-17; 9:17; 19:1-7.

- E. O batismo no Espírito Santo é único e foi realizado sobre o Corpo de uma vez por todas; as experiências do batismo no Espírito Santo são numerosas e podem ser compartilhadas continuamente pelos membros do Corpo que têm um entendimento e percepção adequados – 4:8; 13:9:
 - 1. Precisamos perceber que o Senhor ascendeu e que Ele é o Senhor e a Cabeça sobre todas as coisas para a igreja – Lc 24:50-51; At 1:9-11; 2:33-34; Ef 1:19-23.
 - 2. O batismo do Corpo no Espírito Santo é um fato consumado e agora existe sobre o Corpo, pronto para aplicarmos; esse fato é um legado dado a nós no Novo Testamento como um testamento – Lc 22:20; Hb 8:8, 13.
 - 3. Precisamos ser corretos com o Corpo, estar no Corpo, crer no testamento e tomar o batismo no Espírito Santo pela fé – 1Co 12:13; Hb 11:1, 6.

III. Como crentes em Cristo, devemos experimentar tanto o encher interior como o exterior do Espírito – Ef 5:18; At 2:4; 4:8; 6:3; 13:9, 52:

- A. Ser enchido com o Espírito interiormente é experimentar o Espírito essencial como vida – Ef 5:18; At 6:3; 13:52.
- B. Ser enchido com o Espírito exteriormente é experimentar o batismo no Espírito para poder e autoridade – At 1:5, 8; 2:4; 4:8; 13:9.
- C. Quando somos enchidos com o Espírito tanto interior como exteriormente, somos completamente mesclados com o Deus Triúno, que nos enche, ocupa e cobre; interior e exteriormente, em todas as partes e em tudo, está o Espírito como a consumação do Deus Triúno processado – 1Co 12:13.